

Observação: Este documento é um protótipo do modelo de portfólio docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFRGS, em fase de implantação.

PORTFÓLIO DOCENTE

(em construção)

Nome: **Danilo Blank**

Titulação: Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da UFRGS, na linha de pesquisa Educação e Saúde

Cargos: Professor associado IV do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Data de ingresso no cargo docente na UFRGS: 01/08/1978

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0578735969115866>

FILOSOFIA EDUCACIONAL

(Atualização em 12/08/2017)

Meu papel primário como professor do Departamento de Pediatria é educar alunos de graduação, em sintonia com a missão institucional de formação de excelência de médicos com atitude de liderança, ética e humanismo, com competência para apreciar a criança e o adolescente no seu contexto, promover sua saúde e prestar-lhe atendimento na doença, além de manter a autoeducação permanente e contribuir na produção de conhecimento. O trabalho educacional com pós-graduandos – senso estrito e amplo – e a contribuição à ampliação do conhecimento são reforços dessa tarefa primordial. Da mesma forma, as atividades administrativas e o engajamento nas sociedades científico-profissionais, como a Sociedade Brasileira de Pediatria, dão sustentação a essa missão/empreendimento.

Essa assertiva inicial denota o sentido preponderante que atribuo ao ensino, dentre as quatro funções interligadas do paradigma de doutoralidade proposto por Ernest Boyer [aqui]¹: descoberta, aplicação, integração e ensino. De fato, na primeira metade da minha trajetória de 39 anos como docente do Departamento de Pediatria dediquei-me à tarefa de professor clínico. Uma prática de ensino que, ainda que com bons parâmetros de excelência – e com tintas de integração socioacadêmica, evidenciada por razoável produção de textos publicados –, nesse tempo não se enquadrava no que hoje se tem chamado de doutoralidade do ensino e aprendizagem [aqui]², que pressupõe a publicação sistemática e concertada de material ensaístico com base empírica e científica sobre o ensino e seus resultados.

Contudo, nas últimas duas décadas, minha perspectiva do que é ser professor vem se alargando; passei a ter interesse e envolvimento cada vez maior com a comunicação do conhecimento, atividades de gerenciamento acadêmico e estudos de processos pedagógicos. Nesse período, assumi responsabilidades administrativas na Faculdade de Medicina, desde regência de disciplina, chefia substituta e, por fim, chefia do Departamento de Pediatria, função que desempenhei de 2013 a 2017.

Ao mesmo tempo, passei a integrar as equipes editoriais de duas revistas científicas: o Jornal de Pediatria – órgão oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria – do qual sou editor associado há vinte e três anos, e a revista Injury Prevention – publicação oficial da Society for Advancement of Violence and Injury Research –, da qual sou editor associado há dez anos. Na Sociedade Brasileira de Pediatria, atuei como diretor de publicações, durante seis anos, e sou consultor editorial da revista Residência Pediátrica, desde a sua fundação, também há sete anos. Em tempo, ainda no âmbito da Sociedade Brasileira de Pediatria, vale ressaltar minha participação ininterrupta desde a década de oitenta como membro do Departamento Científico de Segurança, que presidi entre 1992 e 1994; trabalho que considero uma atividade de extensão universitária, dada a profícua produção de material de educação em saúde, voltada tanto a profissionais médicos como à comunidade.

Mas a grande virada no contexto acadêmico foi ter obtido o título de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da UFRGS, na linha de pesquisa Educação e Saúde [\[aqui\]](#), em agosto de 2009, o que me proporcionou a oportunidade de participar como docente do grupo fundador do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da mesma instituição [\[aqui\]](#), do qual sou coordenador há dois anos.

Em virtude do envolvimento crescente com atividades administrativas e a pós-graduação, há quatro anos optei por encerrar minhas atividades como pediatra em clínica privada – que exercera continuamente ao longo de 36 anos, a partir da conclusão da residência médica – e dedicar-me exclusivamente à vida acadêmica. Do ponto de vista de filosofia educacional, foi uma decisão difícil, pois acredito que a prática pediátrica no contexto privado, em que o médico é a referência fundamental de inúmeras famílias nas questões de saúde, agrega um valor significativo, senão essencial, às competências do educador clínico. Todavia, julguei que três décadas e meia de experiência intensa na assistência permanente de crianças, adolescentes e seus familiares nas mais diversas situações clínicas ambulatoriais e hospitalares, incontáveis atendimentos de recém-nascidos na sala de parto, incalculáveis horas de plantão contínuo ao telefone e, mais adiante, por meio de comunicações eletrônicas, conferiram-me credenciais e competências específicas mais do que suficientes para continuar na função de professor clínico.

Por outro lado, ainda por uma questão de filosofia educacional, tenho resistido às pressões acadêmicas para a preponderância da publicação de textos em detrimento de outras produções técnicas; assim, procuro manter atividades de ensino de graduação com o devido destaque. A fim de não perder a perspectiva da busca constante do melhor padrão de excelência na referida doutoralidade do ensino e aprendizagem, procuro nortear-me (a) pelos critérios de qualidade propostos por Ernest Boyer e expandidos por Charles Glassick [\[aqui\]](#)³ – objetivos claros, preparação e métodos adequados, resultados significativos, apresentação efetiva e crítica reflexiva – e (b) pela exigência de que o trabalho didático seja discutido por pares, tornado público e seja passível de ser utilizado como plataforma para desenvolvimento educacional de outros.

Além disso, outra faceta essencial de minha a filosofia educacional é tomar a avaliação das competências e desempenho clínicos como base para as ações pedagógicas. Para tanto, uma referência marcante é a construção recentemente feita por Richard Cruess, Sylvia Cruess e Yvonne Steinert [\[aqui\]](#)⁴, incorporando à tradicional pirâmide de Miller o aspecto de identidade de formação profissional dos estudantes de medicina.

Por fim, possivelmente em virtude da minha atividade no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – cujo objetivo é dar subsídios conceituais e pedagógicos aos profissionais do Sistema Único de Saúde, com um referencial de análise crítica e de métodos efetivos de ensino e pesquisa, capacitando-os a desenvolver atividades educativas no aprimoramento das práticas solidárias de atenção e de gestão em saúde –, venho fortalecendo na minha filosofia educacional a noção de engajamento social, em sintonia com o que destacou o próprio Ernest Boyer, na sua última conferência, publicada postumamente [\[aqui\]](#)⁵, ao referir-se à doutoralidade do engajamento.

Referências:

1. Boyer EL. Scholarship Reconsidered - Priorities of the Professoriate. New York, NY: Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1990.
2. Kern B, Mettetal G, Dixon M, Morgan RK. The role of SoTL in the academy: Upon the 25th anniversary of Boyer's Scholarship Reconsidered. J Scholarship Teach Learn. 2015;15(3):1-14.
3. Glassick CE. Boyer's Expanded definitions of scholarship, the standards for assessing scholarship, and the elusiveness of the scholarship of teaching. Acad Med. 2000;75(9).
4. Cruess RL, Cruess SR, Steinert Y. Amending Miller's Pyramid to include professional identity formation. Acad Med. 2016;91(2).
5. Boyer EL. The scholarship of engagement. J Public Serv Outreach. 1996;1(1):11-20.

OBJETIVOS COMO EDUCADOR

* Lista a ser revisada em cinco anos. Data da criação: 22/11/2016 / Data da última atualização: 22/11/2016

1. Organizar meu portfólio docente online.
[Medida de desfecho: Publicação na internet]
[Portfólio publicado online, em construção]
2. Promover a criação de espaço na nuvem para a publicação de portfólios docentes online no Departamento de Pediatria.
[Medida de desfecho: Publicação de pelo menos 6 portfólios na internet]
[Publicados dois portfólios de docentes do Departamento de Pediatria]
3. Publicar um relato sobre portfólios docentes online.
[Medida de desfecho: Publicação em revista acadêmica]
[Previsto]
4. Promover a redação de contratos didáticos em todas as disciplinas de graduação e pós-graduação.
[Medida de desfecho: Avaliação discente do projeto]
[Contratos didáticos instituídos em duas disciplinas]
5. Criar uma disciplina eletiva de comunicação e redação no Curso de Medicina.
[Medida de desfecho: Registro no Sistema de Graduação da UFRGS e matrículas na disciplina]
[Projeto]

CONTRIBUIÇÕES DOCENTES

SEÇÃO I: ENSINO

I.1. Descrição das atividades de ensino

	Anos	Título ou tópico da atividade	Estratégia pedagógica e contexto	Local	Total de horas/ano*	Tipo de aluno	Número de alunos/ano*
1	2012 a 2016	Disciplina MED02207 Promoção e Proteção da Saúde da Criança e do Adolescente	Aulas expositiva em grande grupo	Departamento	8	Estudantes de graduação do curso de medicina	160
2	2012 a 2016	Disciplina MED02207 Promoção e Proteção da Saúde da Criança e do Adolescente	Avaliação de crianças em creches e escolas	Departamento	96	Estudantes de graduação do curso de medicina	32
3	2012 a 2016	Disciplina MED02008 Pediatria Estágio	Aulas expositiva em grande grupo	Departamento	8	Estudantes de graduação do curso de medicina	80
4	2012 a 2016	Disciplina MED02008 Pediatria Estágio	Seminários em pequenos grupo	Departamento	16	Estudantes de graduação do curso de medicina	96
5	2012 a 2016	Disciplina MED02008 Pediatria Estágio	Supervisão em ambulatório de pediatria	Departamento	480	Estudantes de graduação do curso de medicina	48
6	2012 a 2016	Disciplina ENS001 Saúde e Doença Contextuais	Seminários em grande grupo	Programa de pós-graduação	16	Estudantes de pós-graduação de mestrado profissional	5
7	2012 a 2016	Disciplina PED009 Seminários Integrados de Pesquisa	Seminários em grande grupo	Programa de pós-graduação	2	Estudantes de pós-graduação	25
Total					626		446

* Média aproximada.

I.2. Desfechos relativos aos alunos:

I.3. Avaliação do ensino

I.4. Resumo da seção I

SEÇÃO II: DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULO

SEÇÃO III: MENTORIA

SEÇÃO IV: LIDERANÇA EDUCACIONAL E ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO V: OUTRAS INFORMAÇÕES

MODELO PADRONIZADO PARA RELATAR DOUTORALIDADE DE ENSINO
(Para usar em qualquer secção do portfólio)

Publicações:

Type: Letter to editor, case report, case series, review article, original article

Invited or peer reviewed?

Where published:

Impact factor of journal (if available)

Citation data (if available)

Apresentações:

Type: Workshop, long or short platform presentation, poster, other

Invited or peer reviewed?

Where presented:

Purpose of the presentation:

Evidência de disseminação do produto:

Description of product

Where was it adopted?

Other departments within institution

Other institutions

Evidence of how it was adopted